

Densidade de andirobeiras em uma floresta de terra firme no estado do Amapá

Isabelly Ribeiro Guabiraba¹; Suellen Patrícia Oliveira Maciel²; João Felipe Vilhena Corrêa³; Ana Cláudia Lira-Guedes⁴

¹ Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Graduanda em Engenharia Ambiental, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa, Macapá, AP

³ Graduando em Engenharia Florestal, estagiário da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁴ Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2020

VI Jornada Científica



Diante da crescente procura pelo óleo de andiroba, extraído das sementes das andirobeiras (*Carapa guianensis* Aubl.), uma das principais espécies de uso múltiplo da Floresta Amazônica, tornou-se necessário estudos, principalmente aqueles diretamente relacionados ao manejo para a produção de sementes. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a densidade de andirobeiras em duas Parcelas Permanentes (PP) em floresta de terra firme. O estudo foi realizado no Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Nova Canaã (00°42'25"N e 51°25'16"W), localizado no município de Porto Grande, AP. Foram implantadas duas PP de 300 m x 300 m (9 ha) e realizado inventário de todas as andirobeiras com diâmetro à altura do peito (DAP) ≥ 10 cm. Considerando as duas parcelas, foram encontradas 62 andirobeiras, 26 na PP1 e 36 na PP2. A densidade e o número de andirobeiras por hectare, foram de 2,4 e 4,0, respectivamente. A densidade dessa espécie varia entre tipologias florestais, tendo maior ocorrência em locais com disponibilidade de água. A densidade encontrada neste estudo está abaixo do que geralmente é mostrado na literatura, principalmente quando comparada à floresta de várzea. No entanto, a maioria desses estudos são realizados com parcelas para estimar a densidade total da área, muitas com valores superestimados, já que há uma tendência de instalar parcelas em locais com maior ocorrência de indivíduos. Ao comparar a PP1 com a PP2, observa-se que a PP2 apresentou maior densidade. Isso deve ter ocorrido porque essa parcela apresenta um terreno bem acidentado, com declive. Na área alta, a ocorrência de indivíduos foi baixa, mas à medida que se aproximava do baixo (semelhante a uma área de várzea), essa ocorrência aumentava consideravelmente, já que se aproximava de um igarapé que corta a área. Embora a densidade possa ser considerada baixa e ainda seja necessário o monitoramento da coleta de sementes, observa-se viabilidade para a exploração de óleo de andiroba no PAE Nova Canaã, seguindo as recomendações de manejo da Embrapa, coletando apenas no pico de produção, deixando sementes para a regeneração natural. Também pode ser realizado enriquecimento das áreas manejadas, com mudas provenientes de matrizes com alta produtividade.

Agradecimentos: aos comunitários do Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Nova Canaã e ao Núcleo de Recursos Florestais da Embrapa Amapá, por todo o apoio em campo.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 15 – Vida terrestre.

Termos para indexação: extração de óleo, inventário florestal, assentamento Nova Canaã.